



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Faculdade de Letras - FL

Seção de Atividades Gerenciais - SAG

ATA DA 532ª SESSÃO DA CONGREGAÇÃO, ORDINÁRIA, REALIZADA SOB A PRESIDÊNCIA DA DIRETORA, PROFª. DOUTORA ELEONORA ZILLER CAMENIETZKI, DIA 25 DE MAIO DE 2017, ÀS 14:20 HORAS, NA SALA PROFESSOR CARLOS TANNUS, D-110, PRÉDIO DA FACULDADE DE LETRAS, ILHA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO.

1 Compareceram à sessão os seguintes Conselheiros: Professor Doutor Roberto de Freitas Junior,
2 Professor Adjunto, Substituto Eventual da Diretora Adjunta de Cultura e Extensão; Professora
3 Doutora Mônica Genelhu Fagundes, Professor Adjunto, Chefe do Departamento de Letras
4 Vernáculas; Professor Doutor Fábio Frohwein de Salles Moniz, Professor Adjunto, Chefe do
5 Departamento de Letras Clássicas; Professora Doutora Nidia Regina Limeira de Sá, Professor
6 Associado, Chefe do Departamento de Letras-LIBRAS; Professora Doutora Ângela Maria da
7 Silva Corrêa, Professor Associado, Chefe do Departamento de Letras Neolatinas; Professora
8 Doutora Bianca Graziela Souza Gomes da Silva, Professor Adjunto, Chefe do Departamento de
9 Letras Orientais e Eslavas; Professor Doutor Gean Nunes Damulakis, Professor Adjunto, Chefe
10 do Departamento de Linguística e Filologia; Professora Doutora Luciana Maria di Leone,
11 Professor Adjunto, Chefe do Departamento de Ciência da Literatura; Professora Doutora
12 Michela Rosa Di Candia, Professor Adjunto, Chefe do Departamento de Letras Anglo-
13 Germânicas; Professor Doutor Jorge Fernandes da Silveira, Professor Emérito, LEV; Professora
14 Doutora Beatriz Vieira de Resende, Professor Titular, LEL; Professor Doutor Andrew Ira
15 Nevins, Professor Titular-Livre, LEF; Professor Doutor Carlos da Silva Sobral, Professor
16 Associado, LEN; Professora Doutora Violeta Virgínia Rodrigues, Professor Associado, LEV;
17 Professora Doutora Danielle Kely Gomes, Professor Adjunto, LEV; Professora Doutora Flávia
18 Ferreira dos Santos, Professor Adjunto, LEV; Professora Loise Soares de Azevedo, Professor
19 Auxiliar, LEB; representantes dos Técnicos-Administrativos Alexandre Souza da Silva,
20 Rosângela Coutinho da Silva e Dafny Saldanha Hespanhol Vital; representantes do Centro
21 Acadêmico Alex Jefferson Medeiros Fernandes da Silva, Natália Oliveira Bonn, Jéssica Fabiane
22 Zambelo e Alice Meireles da Silva; e representante estudantil interina da pós-graduação,
23 Rosemary Gonçalo Afonso. Justificou ausência: Professora Doutora Silvia Figueiredo Brandão,
24 Professor Titular, LEV. Foi aprovada a Ata nº 531, de 26/04/17. **Informes:** A professora
25 Eleonora Ziller comentou a situação do aluno Renato de Souza Carvalho Rosa, aonde se chegou

26 a um consenso com o discente de que o mesmo entrará no regime domiciliar integral. Disse que
27 o processo já está aberto e o regime será de forma oficial e que o aluno receberá as atividades em
28 sua residência. Em seguida, a Diretora informou que ainda aguarda a FUJB para finalizar a
29 compra dos equipamentos multimídia para equipar as salas de aula. Lembrou que há um
30 montante de R\$ 180 mil destinados para a aquisição desses equipamentos. Em novo informe, a
31 professora Eleonora Ziller disse que a Reitoria fez os pagamentos diretamente aos funcionários
32 da limpeza vinculados à empresa General, e agradeceu o apoio ao Centro Acadêmico pela
33 atuação ao longo de todas as negociações. Por fim, a professora disse que convocará o NDE para
34 discutir a formação de NDEs Setoriais, que tem sido uma exigência das comissões do MEC que
35 já avaliaram os cursos. Aproveitou para informar que o curso de Hebraico será avaliado nos dias
36 22 e 23 de junho. **Ordem do Dia:** O Departamento de Letras-LIBRAS fez uma homenagem às
37 professoras Deize Santos e Georgina Martins, que estão prestes a se aposentar. A professora
38 Nidia Sá falou da importância de ambas as professoras para a criação do curso de Letras-
39 LIBRAS na UFRJ. Destacou a coragem da professora Deize Santos em encarar os obstáculos
40 para a criação do curso de bacharelado e licenciatura na área. Os textos de menção honrosa lidos
41 em homenagem às professoras encontram-se no anexo desta Ata. Em seguida, a professora
42 Eleonora Ziller disse que organizará um congresso interno para debater as demandas da
43 Faculdade de Letras, tais como a reforma curricular e o PDI. Disse que a intenção é criar uma
44 comissão de assessoramento para organizar os grupos de trabalho que serão discutidos.
45 Complementou que será, também, o momento para realizar um balanço dos projetos de sua
46 gestão, além de debater o futuro da Faculdade de Letras. Sobre as eleições para a Direção, a
47 professora disse que na Congregação de agosto apresentará uma proposta de calendário, além de
48 solicitar indicações das categorias para formar a comissão eleitoral. Disse que gostaria que as
49 inscrições acontecessem em setembro e as eleições ocorressem em outubro. Ainda com a
50 palavra, a Diretora disse que vem pressionando a Reitoria para solucionar o problema
51 envolvendo o professor Wolfgang Bock, reprovado na avaliação do estágio probatório, pois a
52 vaga precisa retornar para o Setor de Alemão. Em relação ao servidor Ricardo Queiroz, a
53 professora Eleonora Ziller disse que o PAD foi concluído e que o funcionário fora demitido e
54 impedido de retornar ao serviço público federal. Disse que o servidor deverá recorrer da decisão
55 ao Consuni. Complementou que aguarda a auditoria ser realizada nas contas do CLAC e que o
56 processo envolvendo o servidor deverá seguir para a Polícia Federal. A professora Flávia
57 Ferreira apresentou a proposta do valor da semestralidade do CLAC para 2017.2 no valor de
58 R\$375,00, sendo o mesmo do primeiro semestre. Disse que houve um aumento de R\$10,00 em
59 relação ao ano passado. A professora explicou que foi criada uma estratégia em que o boleto vem

60 no valor de R\$ 410,00 no intuito de evitar os constantes atrasos de pagamento e os prejuízos
61 administrativos decorrentes deste fato. Concluiu que aqueles que pagam o boleto no prazo, o
62 valor é de R\$ 375,00, que é o valor pago pela maioria dos alunos. Após a explicação, a proposta
63 foi aceita por todos. Em seguida, foram aprovados os seguintes pontos de pauta: **1- Atividades**
64 **de Extensão:** Projeto: Literatura e cinema: práticas de ensino - Coordenador: Eduardo dos
65 Santos Coelho; Curso: Diálogos Culturais entre Brasil e Japão: narrativas em trânsito -
66 Coordenadora: Eli Yamada; Curso: Contos do Fundão - Coordenador: Aduari Silva Bastos;
67 Curso: Leitura de textos: uma proposta metodológica - Parte II - Coordenadora: Regina Souza
68 Gomes; Evento: II Colóquio do PALEP – Coordenadora: Mergenfel Andromergena Vaz
69 Ferreira; Buscando conhecer línguas de sinais africanas - Nidia Regina Limeira de Sá
70 (coordenadora) e Fernanda Grazielle Aparecida Soares (vice-coordenadora); II Ciclo de debates:
71 Despertar das Línguas de Sinais - Heloise Gripp Diniz (coordenadora) e Loise Soares de
72 Azevedo (vice-coordenadora); LibrasTeca: a biblioteca bilíngüe da Literatura Infantil e Juvenil
73 LIBRAS/Português - Bruno Ferreira Abrahão (coordenador); Curso de formação/capacitação e
74 atualização de instrutores de LIBRAS - Bruno Ferreira Abrahão (coordenador) e Loise Soares de
75 Azevedo (vice-coordenadora); Curso de LIBRAS: processos linguístico-cognitivos em LIBRAS
76 - Valeria Fernandes Nunes (coordenadora), Nelson Pereira de Sá (vice-coordenador), Elizângela
77 Ramos de Souza Castelo Branco, vice-coordenadora - Faculdade de Educação); Curso de
78 LIBRAS básico I e II – Coordenadores: Deize Vieira dos Santos e Bruno Ferreira Abrahão;
79 Projeto: Laboratório da Palavra – Coordenadora: Heloisa Buarque de Holanda; Projeto: Polo
80 Literário da UFRJ – Coordenadora: Beatriz Vieira de Resende; Cursos CLAC – Coordenadora:
81 Flávia Ferreira dos Santos; **2- Comissão Avaliadora:** de Progressão Funcional dos professores
82 Nelson Pereira de Sá e Heloise Gripp Diniz: titulares: Deize Vieira dos Santos (Associado –
83 FL/Presidente), Ana Catarina Moraes Ramos Nobre de Mello (Adjunto – FL) e Fernando
84 Carvalho da Silva (Titular – COPPE); suplentes: Frederico Liberalli de Góes (Titular - FL) e
85 Teresa Dias Carneiro (Adjunto – FL); **3- Progressões Funcionais:** da professora Maria Maura
86 da Conceição Cezário, de Professor Associado III para IV, com 190 pontos; da professora
87 Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa, de Professor Adjunto I para II, com 175 pontos;
88 da professora, Érica Schlude Wels, de Professor Adjunto III para IV, com 150 pontos; da
89 professora Mergenfel Andromergena Vaz Ferreira, de Professor Adjunto III para IV, com 190
90 pontos; e do professor Luiz Barros Montez, de Professor Associado III para IV, com 185 pontos;
91 **4- Promoção e Progressão:** do professor Roberto Ferreira da Rocha, de Professor Adjunto IV
92 para Associado I, com 150 pontos, e de Professor Associado I para II, com 140 pontos; **5-**
93 **Promoção:** da professora Kristine Sue Stenzel, de Professor Adjunto IV para Associado I, com

94 190 pontos; **5- Relatórios de Estágio Probatório:** da professora Karla Louise de Almeida Petel,
95 com 9550 pontos; do professor Paulo Roberto Tonani do Patrocínio, com 9.500 pontos; da
96 professora Danielle Cristina Mendes Pereira, com 9.150 pontos; da professora Marília Uchôa
97 Cavalcanti Lott de Moraes Costa, com 9.200 pontos; do professor Roberto de Freitas Júnior, com
98 10.000 pontos; da professora Teresa Dias Carneiro, com 9.900 pontos; da professora Fernanda
99 Grazielle Aparecida Soares de Castro, 10.000 pontos; do professor Luiz Carlos Barros de Freitas,
100 com 9.000 pontos; e do professor Roberto Bezerra da Silva, com 8750 pontos; **6- Bancas**
101 **Examinadoras de seleções públicas para Professor Substituto:** de Literatura Brasileira:
102 Titulares: Maria Lucia Guimarães de Faria, Gilberto Araújo de Vasconcelos Júnior e Marcus
103 Rogério Tavares Sampaio Salgado; suplentes: Anélia Montechiari Pietrani e Godofredo de
104 Oliveira Neto; de Literatura Portuguesa: Titulares: Ângela Beatriz de Carvalho Faria, Luci Ruas
105 Pereira e Teresa Cristina Cerdeira da Silva; suplentes: Gumercinda do Nascimento Gonda e
106 Rafael Santana Gomes; de Russo: Sônia Branco Soares (Presidente), Diego Leite e Tatiana
107 Mariz (titulares) e Bianca Graziela da Silva (suplente); de Hebraico: Leopoldo Osório
108 (Presidente), Cláudia Prata e Suely Lima (titulares) e Bianca Graziela da Silva (suplente); de
109 Japonês: João Marcelo Monzani (Presidente), Rika Hagino e Bianca Graziela da Silva (titulares)
110 e Eli Yamada (suplente); de Francês: Rodrigo Silva Ielpo, Marília Santanna Villar e Luiz Carlos
111 Balga Rodrigues (titulares); Ângela Maria da Silva Corrêa, Márcia Atalla Pietroluongo e Pedro
112 Paulo Garcia Ferreira Catharina (suplentes); de Filologia: titulares: Maria Carlota Amaral Paixão
113 Rosa (Presidente), Deise Cristina de Moraes Pinto e Afrânio Gonçalves Barbosa (titulares);
114 Alessandro Boechat de Medeiros e Leonardo Lennertz Marcotulio (suplentes); de Grego:
115 titulares: Tania Martins Santos, Tatiana Oliveira Ribeiro e Rainer Guggenberger; suplente:
116 Simone de Oliveira Gonçalves Bondarczuk; e de Latim: titulares: Arlete José Mota, Ana Thereza
117 Basilio Vieira e Luiz Karol; suplente: Fábio Frohwein de Salles Moniz; **7- Contratação de**
118 **Professor Substituto:** de Latim – Bráulio Costa Pereira (em virtude do pedido de rescisão de
119 contrato Arthur Rodrigues Pereira Santos); **8-Afastamentos do País:** da professora Vera Lúcia
120 Paredes Pereira da Silva para Lisboa, Portugal, entre os dias 26 de junho e 03 de julho de 2017;
121 do professor Andrew Ira Nevins para Trento, Itália, Lyon, França, e Amsterdã, Holanda, entre os
122 dias 06 e 13 de junho de 2017; da professora Daniele Cristina Mendes Pereira para Zeiden,
123 Holanda, entre os dias 27 de maio e 06 de junho de 2017; e do professor Rodrigo Borba, para
124 pós-doutoramento na Universidade de Oxford, Reino Unido, no período de 1º/10/2017 a
125 30/09/2018 (Prêmio Capes de teses); **9- NDE núcleo comum:** professora Patrícia Maria Campos
126 de Almeida – suplente da professora Andrea Lima Belfort Duarte, representando PLE; **10- NDEs**
127 **Setoriais:** de Português-Espanhol (Bacharelado e Licenciatura) – Mônica Tavares Orsini; de

128 Português-Latim (Bacharelado e Licenciatura) – Márcia dos Santos Machado Vieira, Ana
129 Thereza Basilio Vieira, Anderson de Araújo Martins Esteves, Arlete José Mota, Luiz Karol e
130 Fábio Frohwein de Salles Moniz; de Português-Hebraico (Bacharelado e Licenciatura) –
131 Leopoldo Osório Carvalho de Oliveira e Danielle Kely Gomes; de Português-Literaturas
132 (Bacharelado e Licenciatura) - Luci Ruas Pereira; de Português-Grego (Bacharelado e
133 Licenciatura) – Pedro da Silva Barbosa, Simone de Oliveira Gonçalves Bondarczuk, Rainer
134 Guggenberger, Beatriz Cristina de Paoli Correia e Marinete José de Oliveira de Santana Ribeiro;
135 de Português-Inglês (Bacharelado e Licenciatura) – Janine Maria Mendonça Pimentel e Roberto
136 Bezerra da Silva; e de Português-Alemão (Bacharelado e Licenciatura) – Rogério Casanovas
137 Tílio. Foram aprovados, ainda, outros pontos de pauta: **a proposta de codireção de tese** do
138 aluno Elias Vidal, da Universidade Sobornne Nouvelle, Paris, pela professora Beatriz Vieira de
139 Resende; **a renovação do convênio** entre UFRJ e Universidade de Bari, representado pelo
140 Departamento de Letras Clássicas e aberto aos demais Departamentos; **a quebra dos pré-**
141 **requisitos** para as disciplinas: Teoria Literária II e III e FUNDBRAS II (alunos de Português-
142 Literaturas); **a alteração na ordem** de disciplinas na estrutura curricular do curso de Letras-
143 LIBRAS; **as normas para monografias** nos cursos de Letras-LIBRAS; e **a alteração de**
144 **ementa, carga horária e créditos** das disciplinas Teoria Literária III e Literatura Comparada. O
145 detalhamento da aprovação dos três últimos assuntos encontra-se no anexo da presente ata. Nada
146 mais havendo a tratar, a Senhora Diretora reassumiu a presidência, agradeceu a presença de
147 todos e encerrou a sessão às 16:40 horas. Eu, Ubirajara Carvalheira Costa, Secretário da
148 Congregação, para constar, lavrei a presente ata que, aprovada na sessão de vinte e nove de
149 agosto de 2017, é assinada por mim e pela Senhora Diretora, Prof^a. Eleonora Ziller
150 Camenietzki.-.-.-.-

Anexo da Ata nº 532, de 25/05/2017.

- Alterações na ordem de disciplinas na estrutura curricular do curso de Letras-LIBRAS:

Período	Atual	Mudança
2º	LEB121 Escrita da Ling de Sinais I	LEB472 Fun da Ed Bilingue p Surdos
2º	LEB125 Aval do Proc Ens-apr Linguas	LEB233 Aquisição de Linguagem II
3º	LEB233 Aquisição de Linguagem II	LEB125 Aval do Proc Ens-apr Linguas
7º	LEB472 Fun da Ed Bilingue p Surdos	LEB121 Escrita da Ling de Sinais I

- Normas para monografias nos cursos de Letras-LIBRAS:

- Texto completo em Língua Portuguesa, de 10 a 20 páginas, a ser entregue junto com um vídeo-resumo, em Libras, de 5 a 8 minutos de duração;
- Para a monografia em LIBRAS, o texto completo terá duração de 30 a 60 minutos e resumo em Português.

- Alteração de ementa, carga horária e créditos das disciplinas Teoria Literária III e Literatura Comparada:

SETOR DE TEORIA LITERÁRIA

Código	Disciplina	Créditos	Carga Horária
LEL201	TEORIA LITERÁRIA III	04	60

Ementa

O curso de Teoria literária III apresenta reflexões teóricas e críticas que vêm orientando a discussão da literatura a partir da modernidade, discutindo-as e problematizando-as. Retoma-se alguns conceitos e problemas clássicos da teoria, como *mimesis*, autoria, julgamento estético, realismo, ficcionalidade, negatividade, entre outros, contextualizando-os e atualizando-os frente à experiência histórica e às especificidades dos séculos XIX, XX e XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor. *Notas de literatura I*. São Paulo: Editora 34, 2003.

BARTHES, Roland. *A preparação do romance: volume 1. Da Vida à obra*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BENJAMIN, Walter. *O anjo da história*. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

CANDIDO, Antonio. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1993.

DELEUZE, Gilles. *Crítica e clínica*. Tradução de Peter Pál Pebart. São Paulo: Ed. 34, 1997.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas*. Trad. Salma Tannus Muchail. 10 ed. São Paulo: Martins fontes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. *Estâncias - a palavra e o fantasma na cultura ocidental*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

BAUDRILLARD, Jean. *Simulacros e simulação*. Tradução de Maria João da Costa Pereira. Lisboa: Relógio d'Água, 1991.

BLANCHOT, Maurice. *O espaço literário*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo; Comentários sobre a sociedade do espetáculo*. trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1987.

FREUD, Sigmund. "O estranho". *Edição Standard brasileira das Obras psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Vol. XVII. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

SETOR DE LITERATURA COMPARADA

Código	Disciplina	Créditos	Carga Horária
LEL260	LITERATURA COMPARADA	04	60

Ementa

Estudo do conceito de Comparatismo a partir de tendências teóricas contemporâneas e de estudos pós-coloniais. Leitura de textos literários fundadores e autores decisivos para a arte da modernidade. Reflexão crítica sobre a literatura em suas relações com diferentes formas artísticas e manifestações estéticas de outras áreas do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUERBACH, Erich. *Mimesis – A representação da realidade na literatura ocidental*. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- BAKTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*. São Paulo: Hucitec, 2010.
- BELTING, Hans. *O fim da História da Arte*. São Paulo: CosacNaify, 2012
- CASANOVA, Pascale. *A república mundial das letras*. São Paulo: Estação liberdade. 2002.
- COUTINHO, Eduardo e CARVALHAL, Tânia (org.) *Literatura comparada. Textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994
- COUTINHO, Eduardo. *Literatura comparada. Reflexões*. Rio de Janeiro: Annablume, 2013
- SAID, Edward W. *Orientalismo. O oriente como invenção do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- SARTRE, Jean-Paul. Prefácio. In: FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Trad. J. L. de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

- Menção honrosa para as professoras Deize Vieira dos Santos e Georgina da Costa Martins:

1- À professora Deize Vieira dos Santos

Quando me pediram para escrever sobre a professora Deize Santos, por ocasião de sua aposentadoria, a primeira coisa que me veio à cabeça foi a figura milenar de Sísifo, o mortal grego que, dentre outras coisas, ousou desafiar a morte, e que por isso foi condenado à árdua tarefa de empurrar, montanha acima, uma gigantesca pedra que desde então despenca impiedosamente, obrigando-o a começar de novo. A essa pedra, Sísifo se encontra preso por toda a eternidade. No entanto, como escreveu Camus, “é preciso que se imagine Sísifo feliz”. Essa afirmação do escritor argelino tem origem na definição de Nietzsche sobre o artista trágico: “ O artista trágico não é um pessimista. Ele diz sim a tudo que é problemático e terrível”.

E foi assim que a professora Deize disse sim para a vida acadêmica, quando na década de 80 ousou desafiar sua origem de pobre da Baixada Fluminense, num tempo em que as cotas

nem sequer eram uma utopia, e matriculou-se no curso de Português Inglês da Faculdade de Letras da UFRJ, essa sim a maior ousadia de classe, sobretudo porque naquele período, muito mais do que hoje, esse curso era inteiramente dedicado aqueles que antes de entrar na Faculdade já frequentavam cursos de Inglês, cujo conhecimento, e ia muito além do “The books on the table”.

Mas como frequentar os poucos cursinhos de Língua que existiam em Olinda, um Município pobre da Baixada Fluminense, se Deize muitas vezes precisou sorrateiramente se equilibrar sobre muros e trilhos dos trens da Central porque não tinha dinheiro para chegar até a nossa saudosa maloca na Avenida Chile? Se as cotas se quer eram uma utopia, que dirá a gratuidade nos transportes? Mas ela sabia que era preciso continuar empurrando sua pedra, e o fez munida pela esperança, utopia e ousadia, tal qual as que encontramos nos versos de Mario Quintana:

*Se as coisas são inatingíveis... ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos, se não fora
A presença distante das estrelas!*

*Todos esses que aí estão
Atravancando meu caminho
eles passarão
eu passarinho*

Para isso Deize teve de começar a trabalhar, pois nem mesmo a gratuidade da educação pública era suficiente para garantir-lhe uma vida só de estudante. Sua família era grande, e frequentar a UFRJ naquele período não era para qualquer um, e pobre sempre foi visto como qualquer um. Mas Deize não se preocupava com isso e seguia montanha acima, muitas vezes quase desistindo de empurrar a pedra novamente, como na ocasião em que ouviu de um professor desta casa a sentença que a marcaria para sempre, algo como: Pois é, Deize, fique sabendo que no mundo não tem lugar para todos, só para alguns. Mas, felizmente, a teimosia sísifíca não a deixou desistir da pedra e ela acreditou que podia ser feliz.

No seu tempo de aluna, não podia desfrutar dos encontros de corredores, dos saraus poéticos, da militância no Centro acadêmico, das discussões políticas, das manifestações de rua e dos encontros festivos no Sabará, eventos que nos alçava à categoria de alunos descolados, politizados e inteligentes. Ela não podia porque precisava sair correndo das aulas para trabalhar no HU, lugar onde havia feito concurso de Assistente de administração.

Nesse tempo seus lugares no mundo se restringiam às salas de aulas da Faculdade de Letras e o Alojamento, onde dividia uma vaga para não ter de ir e voltar de Olinda todos os dias.

Mas continuava buscando outros lugares porque se recusava a acreditar na sentença cruel do tal professor. De que o mundo é só para alguns.

Acabada a Graduação, veio o Mestrado e o Doutorado e Deize ousou empurrar sua pedra mais alto ainda: decidiu ser professora da mesma universidade que fora obrigada a acolhê-la nos idos de 80.

Mais obstáculos, mais preconceitos, mas ela foi conquistando o seu lugar e tornou-se docente do Depto de Linguística. Possivelmente a primeira professora negra do Depto e a terceira de toda Faculdade.

Então, como se tudo isso fosse pouco, como se não bastasse toda a exclusão que sofrera, inventou de criar um Depto que acabou por se constituir em uma assustadora e incômoda novidade para esta Faculdade. O depto de Letras Libras, cujo público alvo se comunica prioritariamente por sinais, gestos e imagens, o que contribui para sua exclusão do mundo letrado.

Os obstáculos para a criação desse depto, na grande maioria das vezes, a professora Deize enfrentou sozinha. Muito embora tentasse arregimentar parceiros, eram poucos os que acreditavam ser necessário e possível.

E hoje o depto não é mais só um sonho da professora Deize, mas sim uma realidade que aos poucos vai se enfronhando na essência desta Faculdade, que também, aos poucos vai conhecendo e aprendendo a respeitá-lo. Ainda falta muito, mas já faltou muito mais do que isso.

Nós do depto de Letras Libras somos agradecidos a professora Deize, somos gratos a ela, e por isso dizemos obrigado, palavra que, segundo Antonio Nóvoa, professor catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, guarda o sentido mais profundo e mais bonito do termo gratidão, que é o de estar vinculado e comprometido com aquele a quem agradecemos.

Obrigada, professora.

2- À professora Georgina da Costa Martins

No forte alicerce da amizade é que sei que Georgina da Costa Martins tem aversão a discursos longos, por esta razão guardarei esta norma.

Para apresentá-la, nada melhor como começar com suas próprias palavras:

“Nasci na madrugada do dia oito de junho de 1900 e antigamente, na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Sou filha de uma contadora de histórias com um fazedor de brinquedos que, muito provavelmente, deve estar construindo casinhas e carrinhos para as crianças do mundo da fantasia. Por causa deles peguei esse gosto de contar e de inventar histórias.”

“Além de escrever histórias também sou professora, dona de casa e mãe do João, do Camilo e do Ângelo. Gosto de ler, de ir ao cinema, de dançar, de cozinhar, de falar. Adoro bichos e se pudesse teria um monte, mas por enquanto só tenho duas gatas: a Nina e a Paçoca, e também hospedo a Amora, que um dia vai morar em outra casa. Já escrevi vários livros, mas ainda pretendo escrever mais, principalmente porque ouvi dizer que quem escreve histórias não morre nunca, e como tenho muito medo de morrer, resolvi ser escritora até os duzentos anos.”

Na verdade, Georgina Martins será eternizada na História contada do Departamento de Letras-LIBRAS. Mas, quando ela lá chegou, já tinha deixado seu rastro criativo em 2010, no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização em LIBRAS: ensino, tradução e interpretação, o que foi fundamental para a fundação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado de Letras-LIBRAS. Georgina trouxe um histórico extraordinário que, sem sombras de dúvidas vem fazendo a diferença no Departamento de Letras-LIBRAS, não somente pelo sólido conhecimento na sua área de especialização, mas principalmente pelo carinho que dedica aos nossos alunos.

Reconhecida por sua Luta pela valorização e manutenção da Educação Pública, contribui com seus ensinamentos não só para nossos cursos regulares, como também para o nosso curso do Programa de Formação de Professores da Educação Básica, PARFOR. Graduada em Português Literaturas, Especialista em Teoria e Crítica de Literatura Infantil e Juvenil, obteve seu grau de Mestre, em 2004, defendendo a Dissertação Ficção de Graciliano Ramos à Sombra da Infância Infeliz, sob a orientação da Professora Rosa Maria de Carvalho Gens. Em 2012, tornou-se Doutora, defendendo a Tese Pequena História Literária da Infância Pobre, orientada, também, pela Professora Doutora Rosa Maria de Carvalho Gens, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escritora de livros para crianças e jovens e pesquisadora de contos maravilhosos.

ATUOU COMO:

- Especialista em Teoria e Crítica de Literatura Infantil e Juvenil.
- Professora, na Secretaria Estadual de Educação do RJ, SEERJ.
- Coordenadora do Centro de Estudos e ações solidárias da Maré, CEASM, Brasil.
- Coordenadora de Animação Cultural, na Secretaria de Assuntos Extraordinários RJ, SAE/RJ.
- Coordenadora de produção e criação teatral da Baixada Fluminense, pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, SECRJ.
- Coordenadora do curso de Pós-Graduação em Literatura Infantil e Juvenil/ FL/UFRJ
- Professora Substituta de Didática Especial e Prática de Ensino de Port. Literaturas.
- Professora Substituta de Literatura Infantil Juvenil do Departamento de Letras-LIBRAS.

Autora dos seguintes Livros:

- No Olho da Rua: Historinhas quase tristes - 1º lugar no *Prêmio Carioquinha de Literatura Infantil*, da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e Menção Honrosa no Prêmio Adolfo Aizen de Literatura Infantil da União Brasileira de Escritores/ Setembro de 2000.
- Fica Comigo - Menção Honrosa no Prêmio Adolfo Aizen e inclusão no Catálogo da Feira do Livro Infantil de Bolonha de 2003
- Todos os Amores -Inclusão no Catálogo da Feira do Livro Infantil de Bolonha de 2004.
- Uma Maré de desejos - Prêmio Adolfo Aizen da União Brasileira de Escritores de melhor livro infantil de 2006.
- Minha Família é Colorida.
- Espere que vou contar como foi.
- O Menino que brincava de ser.
- O Menino que não se chamava João e a Menina que não se chamava Maria.
- O menino que não queria ser príncipe e outras histórias encantadas.
- Tal Pai, tal Filho?
- Ave do Paraíso.
- Quem Mandou não acreditar?
- Pequenas Confissões.
- Todas as cores de Van Gogh.
- Com quem será que me pareço?
- Diário de um Lobisomem..
- Tudo por Você.

CO-AUTORA

- Feminilidades: Corpos e Sexualidades em Debate.
- Literatura infantil e prática docente.
- Além das fronteiras: literatura, ensino e interdisciplinaridade.
- Meu tataravô era africano.
- Não Conta pra Ninguém.

Atualmente é Diretora de Produção Cultural na Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ e Professora colaboradora junto ao Departamento de Letras-LIBRAS, atuando ativamente nas disciplinas LEB112 Fundam Estudos Literários, LEB122 Estudos dos Clássicos da Literatura, LEB231 Fundamentos da Literatura Brasileira e LEB242 Literatura Infantil e Juvenil.

Percebo, na Georgina, seu entusiasmo pelos compromissos que assume, sempre firme em suas posições, olhos fitos na justiça e com poder de luta inabalável pelos direitos civis, pelo FORA TEMER, direito às eleições diretas, e ao espaço para o combate às diversas formas de violência e assédio. Esses são alguns exemplos de caminhos percorridos trajetória inabalável dessa guerreira apaixonada pela vida e, com o mesmo vigor é Militante da causa LGBT, na qualidade de integrante do Movimento Mães pela Igualdade.

Por essas e outras razões, o Departamento de Letras-LIBRAS rende esta homenagem à Professora Georgina da Costa Martins e, em meu nome, reitero nosso tributo a ela, solicitando a aprovação da Egrégia Congregação da Faculdades de Letras e que possamos envidar esforços para que saia desta Faculdade a primeira maior comenda que se pode render a um servidor que é a Emerência.